

A equipe editorial da Doutrina Militar Terrestre em Revista, produzida pelo Comando de Operações Terrestres, por meio do Centro de Doutrina do Exército (C Dou Ex), sente-se honrada em levar aos seus leitores mais uma edição - a décima sexta - deste periódico de assuntos de natureza militar.

Abrindo a edição, o Coronel Nogueira escreve sobre os novos materiais de engenharia descrevendo seus impactos e repercussões na doutrina. O autor defende que o Sistema de Engenharia do Exército Brasileiro (SEEx) fundamenta-se no trinômio: doutrina, material e pessoal e alerta que o equilíbrio e a interação entre esses pilares é fundamental para o sucesso das operações.

Em seguida, o Major César Diogo faz um panorama sobre o transporte logístico na Amazônia Ocidental, relatando experiências colhidas pelas unidades militares que atuam na área. Destaca a complexidade da região, sobretudo a escassez de políticas públicas, enfatizando os desafios que o Exército Brasileiro (EB) tem enfrentado para desenvolver suas atividades na região.

Na sequência, o General Krause faz um breve relato histórico sobre a importância da doutrina descrevendo aspectos tradicionais e a necessidade de o Exército tratá-la de forma coordenada e sistêmica.

A seguir, é apresentado o Centro de Coordenação de Operações Logísticas da 12ª Região Militar, onde é descrito os desafios que o EB vem enfrentando na tentativa de implantar um grupamento logístico de selva na Amazônia Brasileira.

Ao destacar a evolução tecnológica, o Tenente-Coronel Elson relata sua experiência na conferência *Future Artillery London 2018* e traça um panorama sobre os desafios que as novas tecnologias vêm impondo às artilharias modernas. O autor descreve a forma como a OTAN vem introduzindo os novos equipamentos e destaca a eficiência do Programa Estratégico do Exército Brasileiro, ASTROS 2020.

Prosseguindo, o Coronel Vasconcelos escreve sobre as operações de DOBRN nos grandes eventos realizados no Brasil nos últimos anos, relatando as experiências e o legado deixado. O autor destaca a evolução da DOBRN no âmbito do EB e os impactos que esses eventos causaram na doutrina.

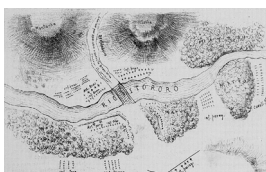
Em seguida, o Capitão Rafael Lopes discorre sobre o emprego do SARP na inteligência militar propondo uma atualização doutrinária para permitir a utilização desse importante vetor na função de combate inteligência, destacando a necessidade de treinamento e de certificação dos operadores desses equipamentos.

Posteriormente, o Tenente-Coronel Haryan escreve sobre a busca de alvos na Força Terrestre Componente defendendo que é imprescindível a existência de uma doutrina atualizada para possibilitar o desenvolvimento de uma estrutura de busca de alvos flexível, adaptável, modular e elástica que forneça aos decisores, de forma rápida e precisa, a consciência situacional necessária.

Encerrando a edição, o Coronel Perez Mazó defende que o grupamento logístico é uma solução para a nova doutrina de logística militar terrestre, destacando o componente multiplicador do poder de combate que essa ferramenta possui. Discorre, ainda, sobre os benefícios e os ganhos de eficiência que esse novo modelo logístico, em curso na F Ter, tem proporcionado ao Exército.

Esperamos que os temas suscitem o debate por parte dos nossos leitores, razão de ser do nosso trabalho, e que sugestões sejam encaminhadas para dmtrevista@coter.eb.mil.br ou diretamente aos autores, cujo e-mail está disponibilizado no início de cada artigo.

Sentimo-nos orgulhosos do elevado padrão dos artigos produzidos e agradecemos a valorosa colaboração de todos os articulistas, na certeza de maiores participações nas edições futuras.



“SIGAM-ME OS QUE FOREM BRASILEIROS:
150 ANOS DA BATALHA DE ITORORÓ”

